CEDET

Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento

Grupo de Trabalho "Academia de Letras do CEDET"

~ Cultura Humana ~

Revista da Área de Estimulação

"Comunicação, Organização e Humanidades"

N.º 7

2024

CEDET

Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento

Grupo de Trabalho "Academia de Letras do CEDET"

~ Cultura Humana ~

Revista da Área de Estimulação
"Comunicação, Organização e Humanidades"

N.º 7
2024

- **Autores**

	Aluno	Série	Escola
1.	*Alicia Evanuelly*	8.º	EM Paulo Menicucci
2.	*Ana Vitória Conceição da Costa*	8.º	EM Álvaro Botelho
3.	*Arthur Alexandre Brito de Oliveira*	7.º	EM Paulo Menicucci
4.	*Beatriz Marcela Alves da Silva*	5.º	EM Dr.ª Dâmina
5.	*Cecília Andrade Andrade*	6.º	EM Álvaro Botelho
6.	*Davi Álvaro Rezende Silva*	5.º	EM Guilherme Henrique
7.	*Enzo Cauã de Lima Assis*	6.º	EM Umbelina Azevedo
8.	*Estêvão Vilas Boas de Souza Santos*	II EM	EE Firmino Costa
9.	*Gabriel Gonçalves Soares*	7.º	EM Paulo Menicucci
10.	*Helena Fernandes Alves*	5.º	EM Umbelina Azevedo
11.	*Heloísa Fernandes Alves*	4.º	EM Umbelina Azevedo
12.	*Júlia de Oliveira Barbosa Cardoso*	II EM	EE Dora Matarazzo
13.	*Karolaine Aparecida Silva de Souza*	II EM	EE Firmino Costa
14.	*Kevin David Silva*	8.º	EM Itália Cautiero Franco
15.	*Lara Hellen Corbeira*	9.º	EM Itália Cautiero Franco
16.	*Lara Mendonça Rezende*	7.º	EM Paulo Menicucci
17.	*Luís Otávio de Souza Nicolau*	7.º	EM Francisco Salles
18.	*Luiz Antônio Pereira*	5.º	EM Guilherme Henrique
19.	*Luíza de Lima Almeida*	4.º	EM Itália Cautiero Franco
20.	*Luíza Teodoro de Oliveira Silva*	5.º	EM Umbelina Azevedo
21.	*Marcela Idalina Pereira*	II EM	EE Dora Matarazzo
22.	*Mariana Gervásio*	8.º	EM Álvaro Botelho
23.	*Maria Eduarda Elias Silva*	4.º	EM José Luiz de Mesquita
24.	*Miguel Matos Oliveira*	6.º	EE Tiradentes
25.	*Melissa de Carvalho Silva*	8.º	EM Paulo Menicucci
26.	*Pietro Vinícius Marinho*	I EM	EE Tiradentes
27.	*Rafael Silva Miranda*	9.º	EM Umbelina Azevedo
28.	*Raphael Grima Fernandes Silva*	4.º	EM Guilherme Henrique
29.	*Rhyanna de Paula Oliveira*	7.º	EM Itália Cautiero Franco
30.	*Stella de Oliveira Lima*	6.º	EM Umbelina Azevedo
31.	*Vitória Rita Ferreira Silva*	6.º	Colégio Educa

Com colaboração dos facilitadores: *Geovani Németh-Torres* (Edição), *Giovanna Carla Cândida* (Prefácio), e *Valéria Aparecida Resende da Rocha* (Poesia).
E dos instrutores voluntários: *Laís Naves D'Assunção* (Marketing e Redação), *Luís Guilherme Santos Cândido*, *Maíra Silva Gualberto* (Túnel do Tempo) e *Rebeca Garcia (Literatura e Clube da Leitura).*

• Índice

CLUBE DA LEITURA.....5
1. *Histórias* 6
2. *A vida de Melaine*.....7
3. *O fogo e a água*.....8
4. *A borboleta*.....9
5. *Um pássaro que cantava* 10
6. *Despedida da infância*.....11
7. *O fim da infância* 12
8. *O fim de uma colorimetria* 13
9. *Quem é você (ou Quando ninguém te vê)* 14

TÚNEL DO TEMPO: 15
10. *Sete maravilhas do mundo antigo*.....16
11. *A Independência do Haiti* 20
12. *A II Guerra Mundial* 21
13. *Minas Gerais: 300 anos de história*.....22
14. *Lavras, a minha cidade* 23
15. *A Revolução Russa*.....24
16. *Guerra Fria*.....25
17. *Um breve resumo sobre as doenças estomacais na história*.....27
18. *O CEDET em números* 28

VOLTA AO MUNDO:.....29
19. *Espanha* 30
20. *Guatemala*.....31
21. *Estados Unidos* 32
22. *Rússia* 33
23. *Canadá*.....34
24. *Egito* 35

MARKETING:.....36
25. *Pesquisa de Marketing: Shopping Cidade da Serra* 36
26. **REDAÇÃO**:.....37
27. *A falta de acesso à educação de qualidade no Brasil*.....37
28. *Desafios para garantir a privacidade de dados de crianças e adolescentes* 38

- **Prefácio**

E aqui está a décima coletânea de textos publicados por alunos do CEDET, tradição iniciada em 1999! A revista "Comunicação, Organização e Humanidades", n. 7, traz um apanhado de produções feitas em alguns dos grupos de interesse realizados no primeiro semestre de 2024. Participaram 31 alunos entre 9 e 16 anos, de 12 escolas diferentes. Os temas abordados foram trabalhados nos grupos de interesse "Túnel do Tempo", "Volta ao Mundo", "Clube da Leitura" e “Marketing”, e também no grupo de estudos em “Redação”.

Prof.ª Giovanna Carla Cândida

[Facilitadora do CEDET e Coordenadora da área de estimulação CORH].

I) Clube da Leitura

Rebeca Garcia
Estudante de Letras e instrutora voluntária da ASPAT

É com muita felicidade que apresento os trabalhos produzidos pelo nosso Clube da Leitura! Iniciado em março de 2024, "*O Meu Pé Laranja Lima*" foi o clássico infanto-juvenil que acompanhou nossa aventura pelo mundo – hostil, mas, ao mesmo tempo, dotado de fantasia e imaginação – de Zezé. Todas as quartas, éramos transportados da salinha de leitura do CEDET para o quintal do menino, onde ele e seu Pé de Laranja Lima, Minguinho, viviam as dores e as delícias de uma infância paupérrima. Vivemos momentos únicos na companhia desses e de tantos outros personagens inesquecíveis (como não nos lembrarmos do querido Portuga?).

Foi da tamanha emoção que a obra de José Mauro de Vasconcelos causou em nós que surgiram as poesia publicadas neste livro, pelas quais tentamos eternizar, por meio da escrita, a experiência – dolorosa, mágica, confusa – de despedir-se da infância para encarar a vida adulta. Assim, as vivências dos alunos-autores mesclaram-se às lições fortes e valiosas depreendidas da leitura da obra, resultando num trabalho muitíssimo satisfatório que, tenho certeza, encherá a vida dos leitores de emoção e ternura.

"*A vida sem ternura não é lá grande coisa*"
(José Mauro de Vasconcelos, *O Meu Pé de Laranja Lima*).

1. Histórias

Cecília Andrade Andrade
EM Álvaro Botelho
11 anos

Todos temos histórias do nosso passado, assim como Molly, Sophy, Alex, e diversas outras pessoas que aqui habitam. Como foi citado, alguns desses seres tiveram seus nomes em destaque, são eles: Molly, Sophy e Alex, porém, não são somente essas pessoas que eu irei apresentar hoje, no total, são quatro personagens cujo suas histórias serão contadas e talvez admiradas por quem se interessar.

Vamos começar por Molly: Molly Pimentel, 17 anos. Molly nasceu em uma família com baixas condições, em um país em guerra. Aos seus 5 anos, Molly teve seu pai morto durante uma fuga, quando sua família tentava escapar daquele país violento, que só se importava com riqueza. Sua mãe e ela sobreviveram à guerra, mas a pequena foi atingida por uma bala perdida em seu olho, fazendo-a perder a visão do mes mo.

Sophy: Sophy Furtado, 18 anos. Sophy vem de uma família requintada, dona de uma das mais famosas empresas do país. É irmã mais nova de Alex, sempre foi muito mimada por seus pais e teve uma boa relação com seu irmão.

Alex: Alex Furtado, 20 anos. Apresentado anteriormente como irmão mais velho de Sophy, foi um pouco rejeitado por sua avó na infância por querer seguir a carreira de escritor. Ela pensa que, para continuar o legado da família, ele precisaria se tornar o novo dono da empresa. Atualmente, Alex está quase se formando na Academia de Letras.

Por último, Kevin: Kevin foi adotado aos 3 anos por uma família rica. Com ele, foram também 5 filhotes de gato, que se tornaram melhores amigos para Kevin e nunca largaram uns dos outros.

2. A vida de Melaine

Ana Vitória Conceição da Costa
EM Álvaro Botelho
13 anos

Melanie e Adele Martinez, mais conhecida como Melanie Martinez, é uma cantora, compositora, diretora e atriz estadunidense. Melanie ficou conhecida por suas canções e letras polêmicas, identificadoras e por seu estilo de cabelo de duas cores. Suas letras transmitam a quem escuta a música dela como se estivesse tudo fazendo sentido na sua vida com o que está acontecendo.

Melanie nasceu em 28 de abril de 1995 em Astoria, Queen. Aos três anos de idade, já costumava a cantar. Começou a aprender tocar guitarra sozinha tempos mais tarde, pois seus familiares não tinham condições de pagar aulas de música. Passou a escrever várias canções aos 14 anos, com sua criatividade e admiração pela carreira e pela música. Melanie já participou de vários concursos de talentos na escola e em uma ilha de Long Island, próximo à cidade onde morava.

No início de sua carreira, participou na terceira temporada de um concurso de talentos estadunidense "The Voice", na esperança de desenvolver e inspirar suas habilidades musicais, mas infelizmente foi eliminada.

Após sua saída do "The Voice", Melanie começou a criar projetos independentes com sua música e, com a sua magnífica habilidade em ter ideias criativas e encantadoras, começou a lançar o seu primeiro álbum "Dollhouse" em 2014; Daí em diante, lançou os seus outros álbuns e um filme. Ela lançou os álbuns: "Cry Baby" entre 2015 e 2016, o filme "K-12" em 2019 que tem o seu próprio álbum, "After School" em 2020 e se eu recente álbum "Portals", 2023.

Melanie Martinez é considerada pelos seus fãs uma pessoa incrível, tanto internamente quanto externamente. Ela considera os seus fãs como seus "Cry Babies".

3. O fogo e a água

Maria Eduarda Elias Silva
EM José Luiz de Mesquita
9 anos

O fogo pegou a água, a água o fogo.
Eu vi o fogo com chama vermelha
E vi a água falar em Latim
O fogo se irritou
E ficou maior do que imagina.

O fogo me queimou,
A água se assustou e me molhou.
A água se irritou e me atacou.

A água se apaixonou pelo fogo,
Mas o fogo tem um coração de pedra
Mesmo assim queriam ficar juntos.

A água tentou abraçar o fogo
Mas o fogo recusou.
O fogo se apagou
E a água evaporou.

4. A borboleta

Heloísa Fernandes Alves
EM Umbelina Azevedo Avellar
9 anos

A borboleta pousou no meu nariz
No meu nariz a borboleta pousou.

E depois disse:
Cuide da natureza
Pois ela é importante para nós
E para vocês, seres humanos
E eu disse: ok
E depois ela voou.

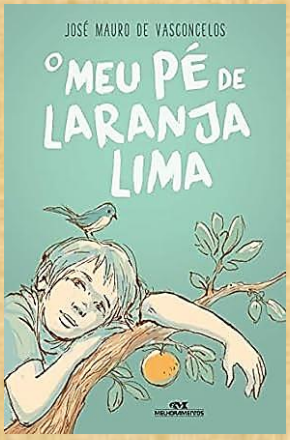
5. Um pássaro que cantava

Mariana Gervásio
EM Álvaro Botelho
13 anos

Um pássaro que cantava
Hoje nem vive em mim mais
Os pastos gramados e cheios de vida
Hoje são secos e sombrios.

O “carro mágico”
Hoje é só destroço
O melhor zoológico do mundo
Hoje é só um bambuzal.

O meu lindo garanhão
Hoje é só um pé de lima
Que ficou na memória
Dos meninos e meninas.



6. Despedida da infância

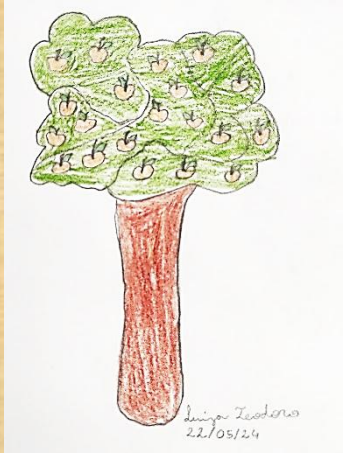
Luíza Teodoro de Oliveira da Silva
EM Umbelina Azevedo Avellar
10 anos

Eu tinha um pé de laranja lima.
Sempre queria que ele crescesse comigo.
Fui crescendo e crescendo, e o pé de laranja lima não crescia,
Até que um dia o cortaram.

Enquanto fui crescendo mais e mais,
Plantei outro e esperava que ele também crescesse,
Mas não cresceu como eu esperava.

Parece que fui ficando mais velha,
Mas estava mesmo com 15 anos,
Então falaram para desistir,
Pois já estava velha demais.

Percebi que comecei tentando
Quando estava na infância
E terminei na adolescência.



7. O fim da infância

Helena Fernandes Alves
EM Umbelina Azevedo Avellar
10 anos

Crescer, torna-se adulto, envelhecer,
Esse é o curso natural da vida.

Ao longo dos anos, construímos nossas histórias,
Umas alegres, outras tristes, e seguir em frente.
Simplesmente é necessário.

Dizer adeus à nossa infância,
É tão triste quanto a própria morte...
Mas podemos crescer
Sem deixar a criança que existe em nós morrer.

8. O fim de uma colorimetria

Vitória Rita Ferreira Silva
Colégio Educa
11 anos

O fim da infância é como um balde gelado: quando você percebe que não tem mais a imaginação nem a criação de personagens para si mesmo, que vão melhorar seu dia

A vida é uma festa. Participar desta festa é viver e aprender, crescer nem sempre é ruim, só é diferente e cativante. Nem sempre crescer é um cativeiro sem saída, as vezes é só um queijo que você come e evolui.

A vida é um jogo de fases que crescemos e evoluímos. Às vezes temos 13 e quando percebemos fazemos 14, e assim segue o rumo. É o curso natural da vida, vivê-la é crescer nossos sonhos e evolui-los. Fazer da infância algo melhor é um desafio.

Eu vejo que na maior parte pensamos só no que sentimos, não pensamos que há pessoas que também querem voltar a ter infância, essa é a realidade dos adultos e adolescentes.

Sequelas vão e vem, fazem parte da vida, isso por mais estranho que seja faz sentido na minha cabeça, por mais que entristeça, viva e cresça.

9. Quem é você (ou Quando ninguém te vê)

Prof.ª Valéria Aparecida Resende da Costa
Facilitadora do CEDET

Na rede social tudo é perfeito
A felicidade parece natural
Problemas? Que isso!
Todos vivem suas vidas
Com "zero defeito"!

Mas, e quando se deita
Ou quando ninguém te vê
Quando é só você e você
A sua vida é real?
Você se sustenta no seu normal?
Uma realidade sem filtro?

Seja no seu dia a dia
ou num "*feed*" virtual
Onde todos parecem iguais
Ouse ser você como você é
Com suas qualidades e defeitos

Despe dos filtros e máscaras
Seja apenas você,
Coisa única e maravilhosa
Tal qual uma obra de arte valiosa.

...

Um poema-reflexão para os alunos pararem de comparar suas vidas com as redes sociais.

II) Túnel do Tempo

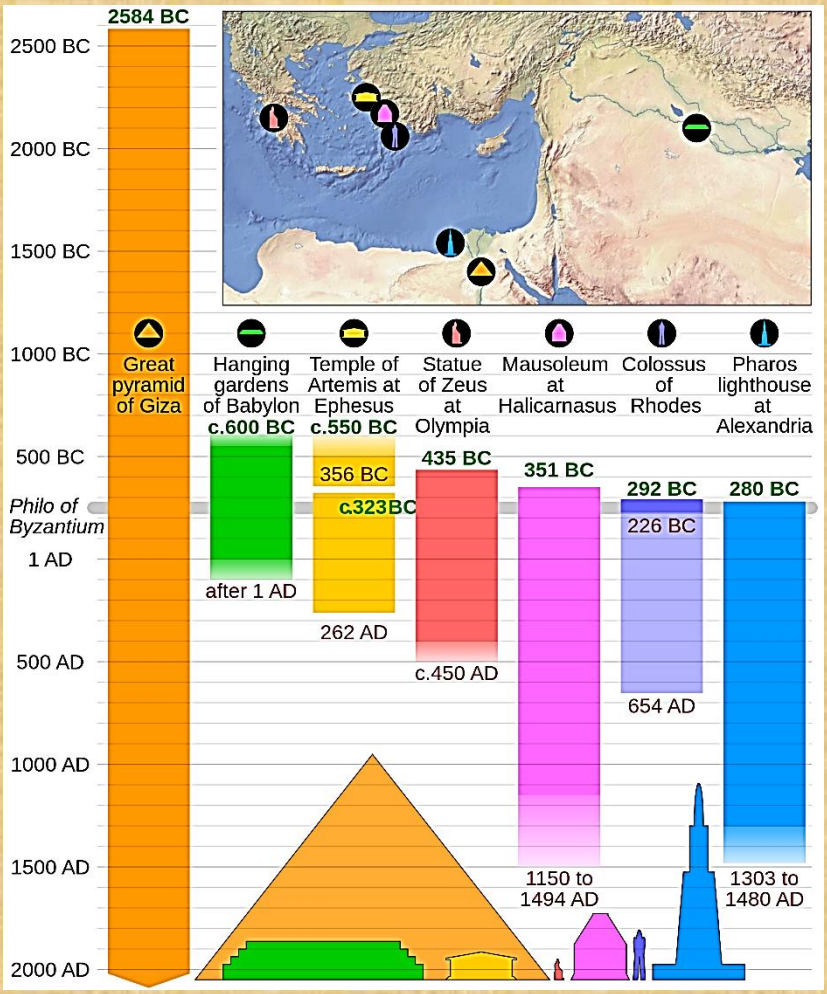
Prof. Geovani Németh-Torres
Facilitador do CEDET

Este grupo de interesse contou com a participação de sete alunos entre nove e doze anos, de cinco escolas diferentes. Houve ainda a participação de voluntários convidados para encontros específicos, a citar: Prof. Ângelo Delphim; Gabriel Pedrozo, arqueólogo; Maíra Gualberto, ex-aluna do CEDET e graduanda em História; Marina, empresária; Nervil Baiano, radialista; Patrícia Vilela, fazendeira; tenente Vilas Boas, Exército Brasileiro; funcionários da Biblioteca Pública. Dos locais visitados, destacam-se: Aeroclube de Lavras, bairro Água Limpa, Biblioteca Municipal Meirinha Botelho, Casa da Cultura Bi Moreira, Casarão do Moura Delphim, Casarão dos Vilela, Mansão Jardim, Marco de sesmaria à Estrada do Madeira, Museu da FEB no Tiro de Guerra, Parque Quedas do Rio Bonito, Praça Dr. Augusto Silva, Praça Dr. José Esteves, Praça de Esportes Prof. José Lima, Rádio Renovar FM, Trilha Ecológica da UFLA.

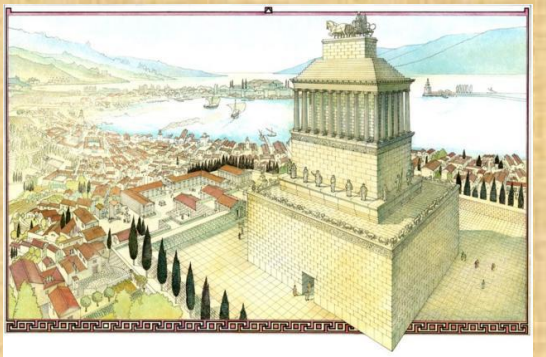
Nos encontros, os alunos estudaram sobre temas diversos relativos à História, além de poderem conhecer pontos de valor histórico e cultural de Lavras. Os alunos puderam ainda aprender sobre técnicas de pesquisa, no acervo da Biblioteca Municipal. A seguir, estão textos por eles pesquisados.

10. Sete maravilhas do mundo antigo

Miguel Matos Oliveira
EE. Tiradentes
11 anos



Grande Pirâmide de Gizé: A única Maravilha do Mundo Antigo sobrevivente ao tempo segue de pé no norte do Egito. Construída por volta de 2.500 a.C. como tumba do faraó Quéops da quarta dinastia, é a maior das três pirâmides de Gizé. Com 146,5 metros, ela era considerada a estrutura mais alta do mundo construída pelo homem até o Século XIV, quando a Catedral de Lincoln foi erguida na Inglaterra. Estimativas recentes apontam que a construção da pirâmide durou 14 anos, quando 2,3 milhões de blocos de pedra foram levados até o local.



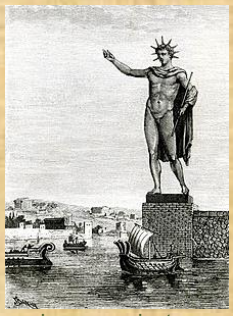
Mausoléu de Halicarnasso: Ao longo da vida, o poderoso governante persa Mausolo construiu uma nova e magnífica capital para ele e sua esposa Artemísia em Halicarnasso (na costa oeste da atual Turquia), sem poupar gastos para enchê-la de belas estátuas e templos de mármore. Após a morte de Mausolo, Artemísia construiu um túmulo imponente. Projetada pelos arquitetos gregos Satyros e Pythius, o Mausoléu de Halicarnasso tinha três níveis, combinando os estilos arquitetônicos lício, grego e egípcio. Feita de mármore branco, a estrutura ficava em uma colina com vista panorâmica para a cidade construída por Mausolo. Tamanho era o esplendor do túmulo de Mausolo que a palavra “mausoléu” deriva de seu nome. O Mausoléu não sobreviveu a sucessivos abalos sísmicos durante a Idade Média e foi destruído. As ruínas dessa construção ainda podem ser encontradas em Bodrum, na Turquia.

Estátua de Zeus: Que melhor maneira de homenagear o principal deus dos gregos antigos do que construir uma estátua gigante dele? Foi o que fez o escultor Fídias ao erguer sua obra-prima no Templo de Zeus em Olímpia, por volta de 435 a.C. Era Zeus resplandecente sentado em um trono feito de madeira de cedro e decorado com ouro, marfim, ébano e pedras preciosas. O deus do trovão segurava uma estátua de Nike, a deusa da vitória, em sua mão direita, e um cetro com uma águia na ponta na outra. Durante oito séculos, as pessoas viajavam para Olímpia apenas para ver a estátua de 12 metros de altura. Embora tenha sobrevivido ao imperador romano Calígula, que queria levá-la para Roma para substituir o rosto da mesma por sua própria imagem, a estátua de Zeus acabou se perdendo.

Jardins Suspensos da Babilônia: Apesar de haver descrições detalhadas em muitos textos antigos, tanto gregos quanto romanos, nenhuma outra maravilha é mais misteriosa do que os Jardins Suspensos da Babilônia. Isso pois não existem evidências conclusivas de que realmente tenham existido. Caso seja real, apresentava um nível de engenharia muito à frente de seu tempo. Manter um jardim exuberante e vivo no deserto, que hoje é o Iraque, teria sido uma grande façanha. Uma teoria é que o rei babilônico Nabucodonosor II mandou criar os Jardins Suspensos em 600 a.C. para confortar sua nostálgica esposa, que sentia falta da vegetação de sua terra natal. A vegetação exótica seria irrigada por meio de um sofisticado sistema de bombas e tubulações que trazia água do Rio Eufrates. O escritor e engenheiro grego Filão de Bizâncio descreveu o processo de irrigação dos jardins dizendo que “os aquedutos contêm água que corre de lugares mais altos, permitindo que parte do fluxo desça encosta abaixo, enquanto força outra parte para cima, correndo para trás, por meio de um parafuso”. Supõe-se ainda que os jardins suspensos existiram, mas não na Babilônia. Stephanie Dalley, da Universidade de Oxford, no Reino Unido, afirma que os jardins e o sistema de irrigação foram uma ideia do rei assírio Senaqueribe para seu palácio em Nínive, 480 km ao norte.

Farol de Alexandria: Navegar até o porto de Alexandria era complicado, devido às águas rasas e às rochas. O próspero porto mediterrâneo (na costa do Egito), fundado por Alexandre, o Grande em 331 a.C., precisava de solução urgente e a resposta chegou na forma de uma imponente torre de sinalização luminosa construída na ilha vizinha de Pharos (daí o nome farol). Acredita-se que o f arol tinha pouco menos de 140 metros de altura, o que o torna a segunda maior estrutura feita pelo homem na Antiguidade, depois da Grande Pirâmide de Gizé. Como algumas das outras "maravilhas", o Farol de Alexandria foi vítima de terremotos. Conseguiu sobreviver a vários abalos, que, no entanto, o levaram a ser abandonado. As ruínas desabaram definitivamente no Século XV. Contudo, aquele não foi o último vestígio do farol, uma vez que arqueólogos franceses descobriram pedras enormes nas águas ao redor da Ilha de Pharos em 1994, que alegaram fazer parte da antiga estrutura.

Templo de Ártemis: "Fora o Olimpo, o Sol nunca viu algo tão grandioso", disse Antípatro de Sidron em tributo ao Templo de Ártemis. O poeta grego foi um dos principais responsáveis por elencar as Maravilhas do Mundo Antigo. O templo, construído em mármore, era considerado um dos mais belos do mundo à época dentre cerca de 30 santuários construídos pelos gregos para honrar Ártemis, a deusa da caça, da vida selvagem e do nascimento. Tinha 91 metros de comprimento por 45 metros de largura. A "maravilha" foi destruída repetidas vezes: por uma inundação no Século IV a.C., em 356 a.C. por um incendiário chamado Herostratus, que queria alcançar a fama de qualquer custo e por uma invasão dos godos – tribo germânica – no Século III.



Colosso de Rodes: Erguido em 282 a.C., o Colosso de Rodes – uma estátua do deus grego Hélio – foi construído em Rodes para celebrar um triunfo militar. Com 32 metros de altura, a estátua ficava no mar e representava o deus-sol segurando uma tocha, voltado para o porto de Rodes. O Colosso não foi forte o suficiente para resistir a um terremoto em 226 a.C., e a estátua foi destruída. Os cidadãos de Rodes não quiseram reconstruí-la, uma vez que um oráculo teria dito a eles que haviam ofendido Hélio. Os pedaços gigantes da construção permaneceram no local por mais de 800 anos, quando invasores no Século VII venderam os destroços.

11. A Independência do Haiti

Melissa de Carvalho Lima
EM Paulo Menicucci
13 anos

A independência do Haiti é um marco histórico significativo, ocorrido em 1.º de janeiro de 1804. Este evento foi impulsionado por uma rebelião liderada por ex-escravos africanos contra o domínio colonial francês na ilha de São Domingos. Sob a liderança de líderes como Toussaint Louverture e Jean-Jacques Dessalines, os escravos se insurgiram contra a brutalidade do sistema escravista e lutaram pela liberdade e autonomia. Inspirados pelos ideais da Revolução Francesa, esses rebeldes desafiaram o *status quo* e lutaram não apenas pela independência política, mas também pela igualdade social e econômica.

A revolução haitiana foi marcada por conflitos sangrentos e táticas de guerrilha astutas, culminando na derrota das forças coloniais e na proclamação do Estado haitiano independente. O Haiti tornou-se assim a primeira nação independente da América Latina e do Caribe, um símbolo poderoso de resistência e libertação para povos oprimidos em todo o mundo. No entanto, o legado da independência foi acompanhado por desafios persistentes, incluindo interferências estrangeiras, instabilidade política e dificuldades econômicas que moldaram profundamente a história e o desenvolvimento do país.

12. A II Guerra Mundial

Davi Álvaro Rezende Silva
EM Guilherme Henrique
10 anos

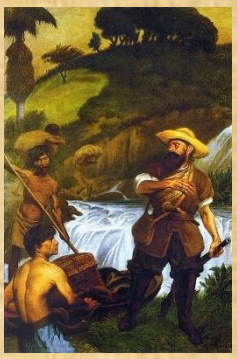
A Segunda Guerra Mundial foi um conflito militar global que durou de 1939 a 1945. Ela envolveu a maioria das nações do mundo, incluindo todas as grandes potências organizadas em duas alianças militares opostas: os Aliados e os Eixo. Foi a guerra mais abrangente da história, com mais de 100 milhões de militares mobilizados.

Em estado de "guerra total", os principais envolvidos dedicaram toda a sua capacidade econômica, industrial e científica a serviço dos esforços de guerra, deixando de lado a distinção entre recursos civis e militares. Foi marcada por um número significante de ataques contra civis, incluindo o Holocausto e a única vez em que armas nucleares foram utilizadas em combate. Essa guerra foi o conflito mais letal da história da humanidade, resultando em mais de 70 milhões de mortes.

13. Minas Gerais: 300 anos de história

Lara Mendonça Rezende
EM Paulo Menicucci
11 anos

Minas Gerais, um estado brasileiro conhecido por sua rica história e cultura diversificada, possui uma trajetória fascinante que remonta séculos atrás. Localizado na região Sudeste do Brasil, Minas Gerais é o segundo maior estado em extensão territorial e o quarto mais populoso do país.



A história de Minas Gerais tem suas raízes profundamente ligadas à colonização portuguesa. No Século XVI, a região era habitada por povos indígenas, como os índios botocudos e os índios cataguás. Com a chegada dos colonizadores portugueses, principalmente no ciclo do ouro, a história de Minas Gerais tomou um novo rumo.

O período do Ciclo do Ouro foi de extrema importância para a economia e a história de Minas Gerais. No século XVIII, a descoberta de grandes jazidas de ouro na região atraiu uma enorme quantidade de pessoas em busca de riqueza. Cidades como Ouro Preto, Mariana, Sabará e Diamantina floresceram nesse período, tornando-se importantes centros urbanos e culturais.

Além do ouro, Minas Gerais também desempenhou um papel fundamental no contexto histórico brasileiro durante o período da Inconfidência Mineira. Em 1789, um grupo de intelectuais e líderes locais se rebelou contra a coroa portuguesa em uma tentativa de conquistar a independência da região. Apesar de ter sido reprimida pelas autoridades coloniais, a Inconfidência Mineira deixou um legado de luta pela liberdade e autonomia.

Ao longo dos séculos, Minas Gerais passou por transformações políticas, econômicas e sociais significativas. A diversidade cultural do estado reflete-se em sua arquitetura colonial preservada, em sua culinária marcante e em suas tradições populares únicas. Festas religiosas como a Semana Santa em Ouro Preto e o Carnaval em cidades como Diamantina e São João del-Rei são exemplos da riqueza cultural de Minas Gerais.

Em resumo, a história de Minas Gerais é marcada por ciclos econômicos, lutas políticas e uma rica herança cultural que a tornam um dos estados mais emblemáticos do Brasil. Suas paisagens deslumbrantes e seu povo acolhedor continuam a encantar aqueles que têm o privilégio de explorar suas terras.

14. Lavras, a minha cidade

Luíza de Lima Almeida
EM Itália Cautiero Franco
9 anos

Lavras é uma cidade brasileira localizada no Estado de Minas Gerais. Sua história remonta ao Século XVIII, após a Guerra dos Emboabas. O nome Lavras é uma referência às lavras de ouro presentes na região, que atraíram tantos desbravadores e exploradores. A colonização teve início por volta de 1720, com a chegada dos bandeirantes ligados à família Bueno da Fonseca.

No entanto, foi somente em 1831 que Lavras se tornaria um município, quando foi organizada a primeira Câmara Municipal.

Ao longo dos anos, Lavras cresceu e se desenvolveu, tornando-se um importante polo educacional, cultural e econômico na região. A cidade se destaca pela sua produção agrícola diversificada, universidades renomadas e um povo acolhedor e trabalhador.

Hoje, Lavras é conhecida não apenas pela sua história rica, mas também pela sua vibrante comunidade e pelo seu papel ativo no cenário estadual e nacional. A cidade preserva suas tradições ao mesmo tempo em que busca inovação e progresso, refletindo a força e a determinação de seu povo.

Assim, a história de Lavras é marcada por um passado de desbravamento e crescimento, que culminou na formação de uma cidade próspera e cheia de vida. Espero que tenha gostado de conhecer um pouco mais sobre a fundação dessa bela cidade! Se tiver mais alguma dúvida ou quiser saber mais detalhes, estou aqui para ajudar.

15. A Revolução Russa

Gabriel Gonçalves Soares
EM Paulo Menicucci
12 anos

A Rússia era um grande império com uma população de 140 milhões de pessoas de várias etnias diferentes, e tinham como seu Imperador ou tsar Nicolau II. A Rússia naquela época era uma monarquia absolutista, ou seja, o imperador mandava em todo o Império Russo. Apesar de grande, era muito pobre se comparado com outras nações como Reino Unido, Alemanha, França entre outras, e ainda existia vestígios de feudalismo na sociedade russa. Enquanto algumas pessoas do governo tinham uma vida boa a população em geral vivia em uma situação bem ruim de extrema pobreza. A grande maioria da população do pais não sabia nem ler e nem escrever por exemplo. Neste período, a Rússia estava se industrializado, então veio grandes fábricas onde o povo trabalhava muito e recebia pouco. Com isso, a idéia do Comunismo começou a se espalhar entre os trabalhadores, principalmente os operários em grandes fábricas. Os dois principais fundadores eram Karl Marx e Friedrich Engels. Sua idéia seria de uma sociedade evoluída onde as coisas seriam partilhadas pelo povo e não haveria classes sociais; seria uma sociedade igualitária, em certo ponto o povo estaria tão evoluído que não precisaria mais de um Estado. Porém, antes da evolução final do Comunismo, deveria haver o Socialismo, e essa idéia parecia ótima nos ouvidos de muitas pessoas na Europa, principalmente para o povo russo que vivia em péssimas condições. Com isso, foi criado o Partido Socialdemocrata Russo, fundado por Vladimir Lenin. Esse partido foi declarado ilegal, então Lenin foi para a Europa continuar estudando sobre o marxismo. Mais tarde, o partido se dividiu em dois: Bolchevique, que acreditava em uma revolução armada, e Menchevique, que queria desenvolver melhor o capitalismo para depois ir para o Socialismo devagar, com os trabalhadores participando da política. Em 1904 começa a Guerra Russo Japonesa. No fim foi assinado um tratado de paz, porém foi uma derrota para a Rússia.

No país, várias manifestações aconteceram em 1905. Muitas pessoas foram para o Palácio de Inverno em São Petersburgo, que era a capital do Império Russo para fazer uma petição ao tsar, porém a guarda imperial abriu fogo contra os manifestantes matando centenas. Isso deixou o povo mais bravo ainda com o

governo e muitos acreditavam que foi o tsar que mandou, porém outros descordam disso. Contudo, isso aconteceu a Revolução de 1905, e para amenizar as coisas foi criado o parlamento e agora partidos eram permitidos. Também surgiu o Soviete de São Petersburgo, e eles fizeram várias coisas como cometer roubos a banco e alguém que ajudou muito nessa parte foi Stálin. Em 1914 o tsar fez a pior decisão que poderia ter feito: entrar na I Guerra Mundial e essa guerra foi um desastre para os russos. Durante a guerra os movimentos ficaram cada vez mais fortes em 1917 e Lenin voltou a o país para aumentar o poder do partido. Aconteceu outra grande manifestação a guarda foi chamada para os acalmar, porém se juntaram a eles, e então aconteceu a revolução de Fevereiro marcando o fim da monarquia na Rússia com a saída de Nicolau os deputados da Duma e Soviete de Petrogrado assumiram o controle do país.

16. A Guerra Fria

Gabriel Gonçalves Soares
EM Paulo Menicucci
12 anos

Com o fim da II Guerra Mundial o mundo viu a ascensão de duas superpotências, Estados Unidos da América com seu Capitalismo e União das Repúblicas Soviéticas com seu Comunismo. Eles não se gostavam e poderiam entrar em guerra facilmente. O problema é que os dois sabiam que em uma possível guerra ambos sairiam perdendo, então começaram uma guerra de influências, tentando se aliar ao maior número de países possível, espalhar seu sistema pelo mundo, se envolvendo em guerras menores chamadas Guerras por Procuração. Houve também disputas para ver quem tinha o melhor sistema, a melhor tecnologia, melhores equipamentos bélicos, além de muita propaganda, espionagem e um perigo muito grande de eles causarem uma guerra nuclear. Esse era o período da Guerra Fria, que tem esse nome porque não houve um conflito oficialmente declarado, pelo menos entre as duas potências principais, pois dentro do contesto da Guerra Fria aconteceram várias menores, como a Guerra da Coréia.

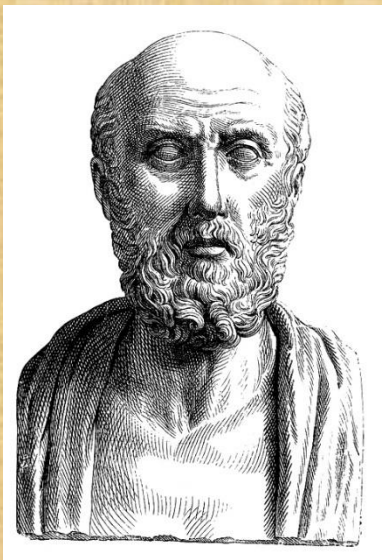
A crise dos mísseis de Cuba foi um dos momentos mais tensos da Guerra Fria, o momento mais próximo de uma guerra nuclear que o mudo já passou. Foram 13 dias de incerteza e insegurança, a qualquer momento uma guerra nuclear poderia acontecer. Mas o que foi, e como aconteceu essa crise? Tudo começa com a Revolução Cubana, que teve seu fim em 1959 e que deu a Fidel Castro, Che Guevara e seus guerrilheiros conseguiram tomar o controle da ilha de Cuba, e a transformaram em um pais comunista. Os EUA não gostaram disso e eles se envolveram em guerras na Ásia para evitar que o comunismo se espalhasse por lá, e isso aconteceu na

América de baixo de seu nariz. Os americanos tinham que fazer alguma coisa, então eles resolveram treinar cubanos exilados e armados e manda-los para Cuba. Essa foi a Invasão da Baía dos Porcos que falhou. Os cubanos, no entanto, sabiam que os EUA não iriam desistir tão facilmente e pediram ajuda a URSS, então eles viram uma oportunidade imensa de resolver um problema. Os americanos tinham instalado armas nucleares na Itália e Turquia que poderiam facilmente atingir cidades como Moscou e Leningrado, e isso não era bom para os soviéticos. Com isso eles decidiram pagar na mesma moeda e resolveram levar mísseis nucleares para a ilha de Cuba, e era uma operação secreta. Os americanos espionaram, mas tinham escondido muito bem as armas nucleares. Eles sabiam que algo estava acontecendo em Cuba só não sabiam o quê. Então, um dia, um avião espião americano fotografou uma base militar e com análise das fotos, descobriram que não se tratava de qualquer arma e sim de armas nucleares que poderiam atingir pontos importantes do país, como a capital Washington D.C. Alguns desses mísseis eram tão avançados que poderiam atingir boa parte do pais, salvo uma pequena parte. Isso deixou eles assustados, e fez declararem o DEFCON 2 pela primeira vez na história.

De início, os oficiais americanos pensaram em bombardear as bases antes que eles conseguissem armar as bombas, mas montar um exército invasor tão rápido assim não era fácil mesmo para os EUA, e uma coisa eles não sabiam: as bombas nucleares estavam quase prontas para uso. Então decidirão apenas bloquear navios com armas nucleares, indo para a ilha de Cuba. No entanto, os soviéticos consideraram isso um ato de guerra e agressão, pois são águas internacionais e os americanos não tinham direito. Tudo isso deixou o mundo em uma tenção imensa. Os EUA exigiam a retirada imediata, mas os cubanos e os soviéticos insistiam que eram apenas para defesa. Muitas pessoas do governo americano defendiam a invasão de Cuba, porém Kennedy queria tentar uma melhor saída, então começaram longas negociações dos EUA e URSS. Por fim, os dois concordaram em retirar as armas nucleares com a fiscalização da ONU.

17. Um breve resumo sobre as doenças estomacais na história

Beatriz Marcela Alves da Silva
EM. Dr.ª Dâmina
10 anos



Desde os tempos antigos, os seres humanos têm enfrentado problemas esto macais, muitas vezes associados à dieta e ao estilo de vida. Na Grécia Antiga, Hipócrates, o pai da Medicina, descreveu várias condições estomacais e propôs tratamentos baseados na dieta e no equilíbrio do corpo. Durante a Idade Média, muitos distúrbios estomacais eram atribuídos a causas sobrenaturais ou desequilíbrios dos humores do corpo.

No Século XIX, com o avanço da Medicina e o surgimento da microbiologia, os cientistas começaram a entender melhor as causas das doenças estomacais, como úlceras e gastrite, muitas vezes associadas à presença da bactéria *Helicobacter pylori*. Avanços significativos foram feitos no tratamento dessas condições com o desenvolvimento de medicamentos como os inibidores da bomba de prótons e os antibióticos.

No Século XX, a compreensão das doenças estomacais continuou a se aprofundar, com pesquisas sobre a influência do estresse, dieta e estilo de vida na saúde digestiva. Cirurgias para tratar úlceras e outras condições estomacais também foram aprimoradas, com técnicas menos invasivas e melhores resultados para os pacientes.

Hoje em dia, embora muitas doenças estomacais possam ser tratadas com sucesso, ainda há desafios, como o aumento da prevalência de doenças relacionadas à dieta e ao estilo de vida, como refluxo ácido e síndrome do intestino irritável. A pesquisa continua a avançar, oferecendo esperança para melhores tratamentos e prevenção no futuro.

18. O CEDET em números

Prof. Geovani Németh-Torres
Facilitador do CEDET

- São atualmente 236 alunos de 23 escolas lavrenses inscritos no CEDET.
- Mais de 2.500 alunos passaram pelo CEDET ao longo desses 30 anos.
- Estima-se que mais de mil voluntários já colaboraram no CEDET através da ASPAT nesse período.
- O CEDET já recebeu visitantes de 33 países diferentes, das Américas, Europa e África.
- Desde 1993, foram realizadas mais de 2.100 atividades grupais com alunos.
- Ocorreram 84 Encontros Gerais com alunos.
- Foram onze os Encontros Internacionais promovidos pela ASPAT e CEDET.
- Mais de 120 professores concluíram cursos de especialização e aperfeiçoamento promovidos pela ASPAT.
- Além de Lavras, outros cinco municípios possuem centros de Educação Especial que utilizam a *Metodologia Guenther* do CEDET.
- Zenita Guenther é autora de 23 livros e publicações de maior porte, e bem como mais de 100 artigos, publicados em revistas especializadas e jornais no Brasil e exterior
- Alunos do CEDET já publicaram dezoito livros e coletâneas literárias.
- O CEDET e a ASPAT já receberam dez honrarias e premiações de reconhecimento público

III) Volta ao Mundo

Prof. Geovani Németh-Torres
Facilitador do CEDET

Este grupo de interesse contou com a participação de seis alunos entre dez e doze anos, de cinco escolas diferentes. Houve ainda a participação de voluntários convidados para encontros específicos, a citar: Jorge Haddad, sacristão da paróquia de Sant'Ana; Luiz Venâncio, barbeiro; Maíra Gualberto, ex-aluna do CEDET e graduanda em História; Matthew Okwudili Ugochukwu, estudante nigeriano; prof.ª Vanda Bezerra, do Instituto Presbiteriano Gammon; funcionários da Biblioteca Pública. Dos locais visitados, destacam-se: Biblioteca Municipal Meirinha Botelho, Casa da Cultura Bi Moreira, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja Matriz de Sant'Ana, Marco de sesmaria à Estrada do Madeira, Praça Dr. José Esteves, Pró-memória do Instituto Gammon, Salão Cristal, Seminário Coração de Jesus e Universidade Federal de Lavras.

Nos encontros, os alunos estudaram sobre temas diversos relativos à Geografia, além de poderem conhecer pontos de valor turístico e cultural de Lavras. Os alunos puderam ainda aprender sobre técnicas de pesquisa, no acervo da Biblioteca Municipal. A seguir, estão textos por eles pesquisados.

19. Espanha

Arthur Alexandre Brito de Oliveira
EM. Paulo Menicucci
12 anos

Bandeira	
Nome oficial	Reino da Espanha
Continente	Europa
Capital	Madrid
Área	506.030 km²
População	48,6 milhões (2023)
PIB (PPC)	US$ 2,4 trilhões (2023)
Moeda	Euro
Fundação	1479 (União dinástica dos reis católicos Isabel I de Castela e Fernando II de Aragão)
Religião	Catolicismo (56%), Ateísmo/Agnosticismo (40%)
Gentílico	Espanhol
Idioma	Espanhol (Castelhano), Catalão, Galego, Basco
Forma de governo	Monarquia
Sistema de governo	Parlamentarismo
Alianças	ONU, União Européia, OTAN
Animal simbólico	Touro
Planta simbólica	Romã
Esporte nacional	Futebol
Comida típica	Paella
Personalidades	Pedro Sánchez (primeiro-ministro), Penélope Cruz (atriz), Pep Guardiola (treinador de futebol).
Curiosidade	Foi chamado, no Século XVI, de “o império no qual o sol nunca se põe”, dado seus domínios ao redor do globo.

20. Guatemala

Beatriz Marcela Alves da Silva
EM. Dr.ª Dâmina
10 anos

Bandeira	
Nome oficial	República da Guatemala
Continente	América Central
Capital	Cidade da Guatemala
Área	108.888 km²
População	18 milhões (2023)
PIB (PPC)	US$ 213 bilhões (2023)
Moeda	Quetzal
Fundação	1839 (separação da Rep. Federal da América Central)
Religião	Protestantismo (43%), Catolicismo (41%)
Gentílico	Guatemalteco
Idioma	Espanhol (Castelhano), línguas maias
Forma de governo	República
Sistema de governo	Presidencialismo
Alianças	ONU, OEA
Animal simbólico	Quetzal (ave nacional)
Planta simbólica	Orquídea *Brassavola digbyana* (flor nacional)
Esporte nacional	Futebol
Comida típica	O pepián, um guisado tradicionalmente feito com carne, legumes e especiarias
Personalidades	Rigoberta Menchú (ativista pelos direitos humanos e ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 1992) e Miguel Ángel Asturias (escritor e ganhad'or do Prêmio Nobel de Literatura em 1967).
Curiosidade	É a terra de origem da civilização maia

21. Estados Unidos

Davi Álvaro Rezende Silva
EM. Guilherme Henrique de Carvalho
10 anos

Bandeira	
Nome oficial	Estados Unidos da América
Continente	América do Norte
Capital	Washington
Área	9.833.520 km²
População	335 milhões (2023)
PIB (PPC)	US$ 27 trilhões (2023)
Moeda	Dólar americano
Fundação	1776 (independência do Reino Unido)
Religião	Protestantismo (34%), Catolicismo (23%)
Gentílico	Americano
Idioma	Inglês, Espanhol
Forma de governo	República
Sistema de governo	Presidencialismo
Alianças	ONU, OEA, OTAN, FMI.
Animal simbólico	Águia careca
Planta simbólica	Freixos
Esporte nacional	Beisebol
Comida típica	Hambúrguer, milk shake
Personalidades	George Washington (primeiro presidente), Oprah Winfrey (apresentadora), Jennifer Aniston (atriz)
Curiosidade	É o país mais rico do mundo

22. Rússia

Gabriel Gonçalves Soares
EM. Paulo Menicucci
12 anos

Bandeira	
Nome oficial	Federação Russa
Continente	Europa e Ásia
Capital	Moscou
Área	17.098.246 km²
População	147 milhões (2021)
PIB (PPC)	US$ 5 trilhões (2023)
Moeda	Rublo
Fundação	882 d.C. (unificação dos principados russos)
Religião	Ortodoxia (41%), Ateísmo (13%)
Gentílico	Russo
Idioma	Russo, Tártaro, Ucraniano
Forma de governo	República
Sistema de governo	Semipresidencialismo
Alianças	ONU, BRICS, CEI, União Econômica Euroasiática
Animal simbólico	Urso
Planta simbólica	Camomila
Esporte nacional	Hóquei no gelo
Comida típica	Borscht (sopa de beterraba), vodca
Personalidades	Vladimir Putin (presidente), Yuri Gagarin (cosmonauta), Piotr Tchaikovsky (compositor)
Curiosidade	É o maior país do mundo em extensão

23. Canadá

Kevin David Silva
EM. Itália Cautiero Franco
12 anos

Bandeira	
Nome oficial	Canadá
Continente	América do Norte
Capital	Ottawa
Área	9.970.610 km²
População	40,7 milhões (2024)
PIB (PPC)	US$ 2,4 trilhões (2023)
Moeda	Dólar canadense
Fundação	1867 (estabelecimento do Domínio do Canadá)
Religião	Catolicismo (30%), Protestantismo (23%)
Gentílico	Canadense, Canadiano (Português europeu)
Idioma	Inglês, Francês
Forma de governo	Monarquia
Sistema de governo	Parlamentarismo
Alianças	ONU, OTAN, Comunidade Britânica
Animal simbólico	Castor
Planta simbólica	Folha de plátano (maple leaf)
Esporte nacional	Hóquei no gelo
Comida típica	Poutine (composto por batatas fritas, pedaços de queijo coalho fresco e molho gravy)
Personalidades	Justin Bieber, Bryan Adams (cantores), Jim Carrey (ator)
Curiosidade	O Canadá é conhecido por ter um dos melhores sistemas educacionais do mundo.

24. Egito

Miguel Matos Oliveira
EE. Tiradentes
11 anos

Bandeira	
Nome oficial	República Árabe do Egito
Continente	África e Ásia
Capital	Cairo
Área	1.001.450 km²
População	110 milhões (2023)
PIB (PPC)	US$ 1,8 trilhões (2023)
Moeda	Libra egípcia
Fundação	3150 a.C. (unificação do Alto e Baixo Egito)
Religião	Islamismo (90%), Cristianismo Copta (9%)
Gentílico	Egípcio
Idioma	Árabe
Forma de governo	República
Sistema de governo	Semipresidencialismo
Alianças	ONU, União Africana, BRICS, Liga Árabe
Animal simbólico	Águia
Planta simbólica	Lótus
Esporte nacional	Futebol
Comida típica	Arroz, lentilha e macarrão
Personalidades	Mohamed Salah (futebolista), Cleópatra (rainha), Tutancâmon (faraó), Saladino (sultão)
Curiosidade	O Egito antigo é considerado um dos berços da civilização humana

IV) Marketing

Os alunos entrevistaram sessenta pessoas na Praça Dr. Augusto Silva com questionários que eles próprios criaram, e também analisaram os dados colhidos.

25. Pesquisa de Marketing: Shopping Cidade da Serra

A turma de Marketing saiu pelas ruas de Lavras para entender o que a população tem achado da construção do novo shopping na cidade, a turma descobriu muita informação interessante.

Por exemplo, os lavrenses acham que o novo shopping não afetará o comércio já estabelecido em Lavras, além de que a grande maioria das pessoas estão dispostas a gastar pelo menos 100 reais em cada visita ao novo shopping.

No entanto, nossa população ficou dividida se o shopping trará ou não turismo para a cidade. E a gente pensa que ele vai trazer sim, e que esta será uma oportunidade e tanto para promover visitas às construções históricas de Lavras: como ao Sobrado Capitão Evaristo, que foi um dos primeiros centros comerciais de Lavras. Ou seja, um dos primeiros shoppings da cidade.

Laís Naves D'Assunção
Voluntária da ASPAT

V) Redação

Prof.ª Valéria Aparecida Resende da Rocha, facilitadora do CEDET
Laís Naves D'Assunção, instrutora voluntária da ASPAT

Os alunos deste grupo de estudos se encontraram, semanalmente, para discutir temas da atualidade e, depois, produzem textos dissertativos-argumentivos com variadas estratégias de escrita no intuito de se preparar para o ENEM.

27. A falta de acesso à educação de qualidade no Brasil

Estêvão Vilas Boas de Souza Santos, EE Firmino Costa, 16 anos
Júlia de Oliveira Barbosa Cardoso, EE Dora Matarazzo, 16 anos
Lara Hellen Corbeira, EM Itália Cautiero Franco, 14 anos
Marcela Idalina Pereira, EE Dora Matarazzo, 16 anos

O artigo 205 da Constituição Federal Brasileira constata que "a educação é direito de todos e dever do Estado e da família". Porém, a escassez de educação de qualidade ainda é um problema no país, visto que os investimentos governamentais neste âmbito são por vezes mal administrados. Nesse sentido, a desvalorização dos professores é presente em diversos aspectos, como por exemplo: salário baixo, diminuição da frequência das capacitações voltadas aos docentes, bem como falta de integração da classe de professores nas decisões de políticas voltadas para eles. Além disso, há o despreparo para lidar com as realidades escolares periféricas e de áreas rurais.

Nesse contexto de desvalorização da educação, esta tem gradualmente deixado de ser vista como um instrumento transformador da sociedade e passado a afastar jovens, que por vezes não conseguem acompanhar os conteúdos, ou precisam escolher entre trabalhar e estudar. Em virtude disso, se tem uma evasão escolar de 7,6% e um gradativo aumento da quantidade de pessoas que desistem de ir para a faculdade, com uma porcentagem de desistência superior a 58% em 2022, segundo o Censo da Educação Superior. Além de uma grande parcela ter apresentado uma descontinuidade dos estudos, muitos tem trocado a faculdade pela educação profissionalizante, ou seja, escolas técnicas.

Essa arquitetura tem bases na desigualdade social. 63% da riqueza do Brasil está nas mãos de 1% da população. Entre os jovens de 15 a 17 anos mais vulneráveis, apenas 64% está no ano escolar correspondente a sua idade. Já entre os mais ricos, nessa mesma faixa etária, a adequação entre idade e ano escolar é de 90,5%. Além disso, a falta de acesso à educação de qualidade tem um impacto direto na mobilidade social. Sem oportunidade, habilidade e conhecimento necessários, os jovens têm enfrentado dificuldade em todas as fases escolares, e

aqueles que entram na faculdade, passam por percalços para se manterem lá. Consequentemente, ao não se especializarem, não conseguem empregos melhor remunerados o que afeta a capacidade desse jovem de construir um futuro mais próspero para si e para sua família.

No entanto, o desmonte dessa arquitetura levará tempo. É fundamental que o governo invista na valorização dos professores, em todos os níveis, começando por reajustes salariais. Além disso, é essencial investir na melhoria da estrutura das escolas pelo país, bem como dos materiais dos alunos, e finalmente aprofundar as possibilidade de capacitações dos docentes. Dessa forma, profissionais que estão dentro da estrutura se sentirão valorizados, e outros profissionais serão atraídos. Por fim, é imperativo um olhar mais atento para as diversas realidades que se apresentam pelo Brasil, através de políticas públicas, com o intuito de adequar os conteúdos a cada realidade e de promover integração entre escola e comunidade.

28. Desafios para garantir a privacidade de dados de crianças e adolescentes

Karolaine Aparecida Silva de Souza
EE. Firmino Costa
16 anos

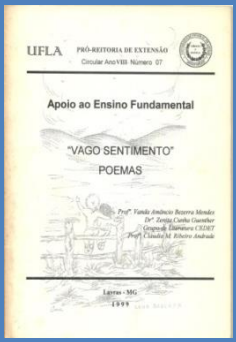
O acesso fácil na palma das mãos expõe cada vez mais crianças e adolescentes aos riscos que a internet pode oferecer. Nota-se que garantir a privacidade de dados desse grupo vem sendo cada vez mais difícil, devido à falta de monitoramento dos pais e pela grande exposição aos conteúdos online.

A princípio, é fulcral destacar que a falta de monitoramento dos pais é muito visível, ainda que a maioria dos responsáveis declaram que supervisionam de seus filhos. Portanto, analisar se as fontes são confiáveis, quais são os conteúdos consumidos e se trazem malefícios ao público infanto-juvenil é um dever a ser cumprido pelos pais.

Ademais, alguns pais olham as redes sociais como ferramentas de obtenção de lucro e usam a ingenuidade das crianças, principalmente, para a gravações de conteúdos, no qual os levam à exposição, muita das vezes chegando ao extremo. Com isso, o constrangimento surge, interferindo a autoestima, socialização, desenvolvimento, ou até mesmo a saúde.

Diante dos fatos apresentado, faz-se mister medidas de conscientizar os pais diante desses problemas, através de palestras ou reuniões nas escolas. Contudo, quanto mais rigor no monitoramento e a diminuição na exposição das crianças e adolescente menor será essa problemática.

Confira as edições anteriores em: http://aspatlavras.blogspot.com.br

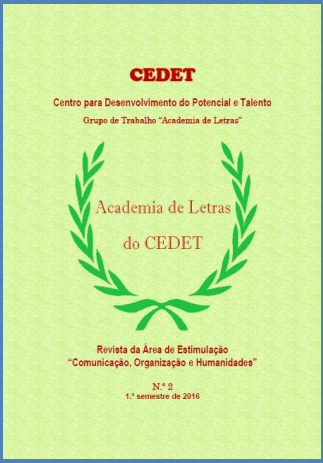


Volume I:
"Vago Sentimento"
1999

Volume II: "As Palavras e suas Cores"
2001

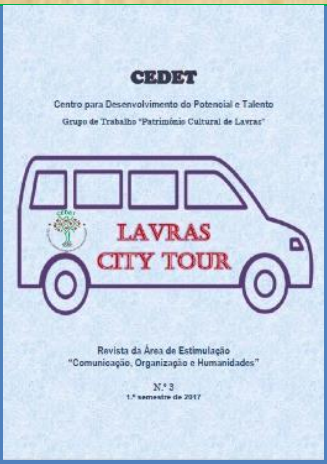
Volume III: "Cores e Sentimentos"
2007

N.º 1
"Caminhos de Minas"
2015

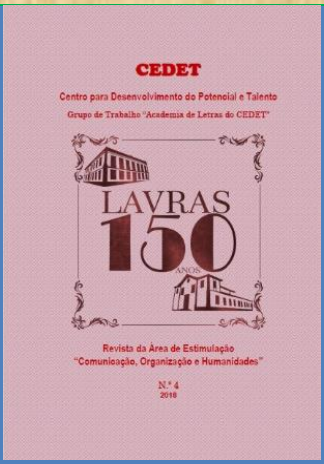


N.º 2
"Academia de Letras"
2016

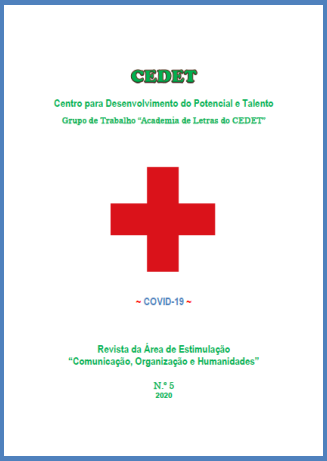
Confira as edições anteriores em: http://aspatlavras.blogspot.com.br



N.º 3
"Lavras City Tour"
2017



N.º 4
"Lavras 150 Anos"
2018



N.º 5
"Covid-19"
2020

N.º 6
"Relatório de Trabalhos"
2021

Para saber mais sobre nosso trabalho
e as últimas notícias, visite:

Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento
Fundada em 1.º de outubro de 1993
Rua Átila José Ribeiro, 91, Centro. Lavras (MG) 37.200-058. Tel.: (35) 3822-3033. E-mail: aspatlavras1@gmail.com

- Página: http://aspatlavras.blogspot.com.br
- Facebook: www.facebook.com/aspat.cedet
- Instagram: https://www.instagram.com/aspat_lavras
- YouTube: https://www.youtube.com/@aspatlavras
- LinkedIn: https://www.linkedin.com/company/aspatlavras
- Wikipédia: http://pt.wikipedia.org/wiki/Cedet
- Pátria Voluntária: https://patriavoluntaria.org
- ECHA: https://echa.info

Prefeitura Municipal de Lavras
Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento
Rua Átila José Ribeiro, 50, Centro. Lavras (MG) 37.200-058. Tel.: (35) 3694-4180. E-mail: cedetlavras@gmail.com